



PODER JUDICIÁRIO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE MINAS GERAIS
Seção de Administração Financeira e Patrimonial - SSJ de Juiz de Fora
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE JUIZ DE FORA

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO E CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. O objeto é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de assessoria, consultoria (técnica e operacional), acompanhamento, estudos de viabilidade técnica, análises, pareceres, relatórios, fiscalização, conferência, recebimento e outros de mesma natureza, em nível de arquitetura/engenharia para auxiliar a gestão do contrato de projetos para a implementação de melhorias no edifício sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora, localizada na Rua Leopoldo Schmidt, nº 145, Centro, contratados por meio do PAe/SEI nº 0012317-40.2024.4.06.8001, com as informações principais e demais condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	GRUPO	CÓDIGO DE SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	PRAZO DE EXECUÇÃO	ENDEREÇO DA EXECUÇÃO	QTDE	VALOR ESTIMATIVO
1	Serviços de assessoria, consultoria (técnica e operacional), acompanhamento, estudos de viabilidade técnica, análises, pareceres, relatórios, fiscalização, conferência, recebimento e outros de mesma natureza, em nível de arquitetura/engenharia.	833	20060: Elaboração / Análise Projeto - Engenharia	(serviço)	180 (cento e oitenta) dias	Rua Leopoldo Schmidt, 145, Centro, Juiz de Fora - MG	01	R\$ 10.293,36 conforme orçamento referencial elaborado pela DIEAR (1278518).

1.2. A contratação será realizada por meio de DISPENSA ELETRÔNICA, com fundamento no inciso I Art. 75, nos termos da [Lei nº 14.133, de 2021](#).

1.3. A contratação será, exclusiva para Microempresas/Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP) em observância às disposições previstas na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

1.4. Os serviços objeto desta contratação são caracterizados como serviços comuns de engenharia, conforme justificativa constante do item III do Estudo Técnico Preliminar.

1.5. O prazo de vigência da contratação encontra-se vinculado à contratação dos projetos regida pelos autos 0012317-40.2024.4.06.8001 e está estimado em 250 (duzentos e cinquenta) dias contados da assinatura do contrato, compreendendo nesse período o prazo de execução, recebimento e pagamento, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2 FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. Trata-se da necessidade de contratação da prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica, incluindo estudos de viabilidade, análises, pareceres, conferência e suporte técnico em nível de engenharia, para o recebimento e avaliação dos projetos para a implementação de melhorias no edifício sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora:

- Instalação de piso vinílico nos gabinetes, assessorias, salas de audiências, sala de reunião dos juízes, sala de sessão da Turma Recursal e setores administrativos;
- Construção de guarita de segurança no estacionamento do edifício sede;
- Ampliação da sala da UPOL-JFA e construção de sala para guarda do cofre de armas.

2.2. A necessidade dessa contratação decorre do Despacho SECAM (ID 1127436) e do Despacho SECAD

(ID 1130203), os quais estabeleceram a obrigatoriedade de contratação de fiscalização técnica com vistas a assegurar a adequada responsabilização em demandas que envolvam soluções de engenharia. Soma-se a isso a informação prestada pela DIEAR no Encaminhamento (ID 1255736), que ratifica a impossibilidade de fornecimento do suporte técnico necessário e sugere a contratação de apoio técnico à fiscalização dos projetos.

2.3. A Administração pode contratar terceiros para auxiliarem na fiscalização da execução dos contratos, especialmente quando envolvem objetos complexos, como obras e serviços de engenharia. Nesses casos, a impossibilidade da DIEAR/TRF6 de fornecer o suporte técnico necessário e a ausência de servidores com conhecimento técnico específico na Subseção Judiciária de Juiz de Fora dificulta a análise e o recebimento dos projetos que serão elaborados. Essa medida possibilitará uma análise precisa para o recebimento dos projetos, garantindo uma tomada de decisão técnica fundamentada em informações detalhadas e confiáveis.

2.4. Diante desse cenário, a presente contratação se torna imprescindível, a fim de mitigar atrasos, prejuízos financeiros, riscos operacionais e comprometimento da segurança de servidores, magistrados, jurisdicionados e do patrimônio público.

3 DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1. A presente contratação tem por objeto a prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica especializada em arquitetura e engenharia, com foco na análise, conferência, emissão de pareceres e suporte técnico relacionados aos projetos de melhorias no edifício-sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora.

3.2. A solução contempla o acompanhamento técnico de projetos que envolvem:

- Instalação de piso vinílico em diversos ambientes institucionais;
- Construção de guarita de segurança no estacionamento;
- Ampliação da sala da UPOL-JFA e construção de sala para guarda de cofre de armas.

3.3. A empresa contratada deverá atuar de forma integrada com a equipe interna, fornecendo subsídios técnicos para a gestão contratual, validação de projetos e tomada de decisões, garantindo a conformidade com as normas técnicas, de segurança, acessibilidade e eficiência operacional.

3.4. A Contratada deverá apresentar relatórios técnicos de fiscalização ao término de cada fase do projeto, conforme as etapas previstas para a execução do contrato principal. Tais relatórios deverão estar alinhados à planilha analítica do Orçamento Referencial (ID 1278518), a qual prevê, quando aplicável, a elaboração de análises e pareceres técnicos multidisciplinares.

3.5. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

3.6. Os preços ofertados incluem todos os custos diretos e indiretos para perfeita execução dos serviços, inclusive as despesas com materiais e/ou equipamentos, ferramentas, combustíveis, mão de obra especializada ou não, seguros em geral, garantias, encargos financeiros, riscos, encargos da Legislação Social Trabalhista, Previdenciária, da Infortunística do Trabalho e responsabilidade civil por qualquer dano causado a terceiros, ou dispêndios resultantes de tributos, taxas do CREA/CAU e outras, emolumentos, multas, enfim, tudo o que for necessário para a execução total e completa dos serviços, bem como o seu lucro, sem que caiba, em qualquer caso, qualquer tipo de pleito à Contratante com a alegação de que alguma parcela do custo teria sido omitida.

3.7. Embora o objeto da contratação não envolva diretamente a execução de obras ou fornecimento de bens permanentes, a empresa contratada deverá observar os seguintes requisitos relacionados à manutenção e assistência técnica dos projetos analisados:

- 1) Análise de soluções com foco em durabilidade e manutenção preventiva: Os pareceres técnicos deverão considerar a viabilidade de manutenção das soluções propostas nos projetos, priorizando materiais e métodos construtivos que exijam menor custo de manutenção ao longo do tempo.
- 2) Recomendações técnicas para manutenção futura: A consultoria deverá incluir, quando aplicável, orientações sobre a manutenção dos elementos projetados, como pisos, estruturas e instalações, de modo a subsidiar futuras contratações de serviços de conservação predial.
- 3) Assistência técnica durante a execução dos projetos: A contratada deverá prestar suporte técnico durante a execução dos projetos, esclarecendo dúvidas, emitindo pareceres complementares e acompanhando eventuais ajustes técnicos que se façam necessários, garantindo a fidelidade entre o projeto aprovado e a execução.
- 4) Responsabilidade técnica: A empresa deverá indicar profissional habilitado, com registro no respectivo conselho de classe (CREA/CAU), que responderá tecnicamente pelos serviços prestados, inclusive quanto à conformidade das soluções com as normas de manutenção e segurança predial.

3.8. A solução completa para alcançar os objetivos é composta pelas seguintes ações:

À SEAFI/JFA compete:

- 1) Instruir o processo administrativo para iniciar a contratação;
- 2) o Estudo Técnico Preliminar (ETP), o Termo de Referência;
- 3) Realizar a contratação após autorização da autoridade competente.

4 REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Sustentabilidade: A Contratada, quando da execução dos serviços e fornecimentos dos serviços, no que couber, fica obrigada à observância dos critérios de sustentabilidade ambiental contidos no Planejamento de Logística Sustentável - PLS da Justiça Federal, no Manual de Sustentabilidade das Compras e Contratos do Conselho da Justiça Federal (CJF), no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, bem como das disposições contidas nas Resoluções nº 400/2021 e nº 401/2021 do CNJ e Resolução nº 709/2021 do CJF, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Assim, na medida de sua aplicabilidade e compatibilidade com o objeto, a contratada deverá adotar, entre outras, as seguintes práticas de sustentabilidade durante a execução dos serviços:

- a) Recomenda-se o uso de equipamentos eletrônicos de maior eficiência energética (com selo Procel A ou equivalente), sempre que possível, na execução das atividades;
- b) Deverá ser evitado o uso desnecessário de recursos como papel, tinta, água e energia durante a prestação dos serviços;
- c) A contratada deverá cumprir integralmente a legislação trabalhista e garantir condições adequadas de trabalho à sua equipe, fornecendo, quando necessário, equipamentos de proteção individual (EPI) e respeitando as normas de segurança do trabalho;
- d) Recomenda-se que a contratada adote práticas de inclusão e diversidade na composição da equipe técnica, com incentivo à participação de mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência, observando os critérios técnicos exigidos;
- e) A consultoria técnica deverá buscar soluções que assegurem a eficiência energética e o menor impacto ambiental nos projetos de melhoria a serem implementados, colaborando com a racionalização do gasto público futuro.
- f) A contratada deverá priorizar o recebimento de projetos com foco em reaproveitamento, na medida do possível, de equipamentos e instalações existentes. O objetivo é minimizar o consumo de recursos e reduzir os impactos ambientais.

4.2. Acessibilidade: A contratação de empresa especializada para assessoria e consultoria técnica em arquitetura e engenharia deverá observar, obrigatoriamente, os critérios de acessibilidade previstos na legislação vigente, especialmente os dispostos na Lei nº 10.098/2000, no Decreto nº 5.296/2004, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), bem como nas normas técnicas da ABNT, em especial a NBR 9050. Nesse sentido, os projetos a serem analisados e validados pela empresa contratada deverão contemplar soluções que garantam:

a) Acessibilidade arquitetônica:

- Circulação segura e autônoma de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em todos os ambientes reformados, como gabinetes, salas de audiência, sala de sessões e áreas administrativas.
- Adequação de pisos, portas, corredores, rampas e sinalizações táteis e visuais, conforme as normas técnicas.

b) Acessibilidade comunicacional e informacional:

- Inclusão de sinalizações acessíveis (visuais, táteis e sonoras) nos ambientes, conforme aplicável.
- Avaliação da necessidade de recursos de comunicação acessível em áreas de atendimento ao público.

c) Acessibilidade nos equipamentos e mobiliários:

- Verificação da compatibilidade dos projetos com mobiliário acessível, especialmente em áreas de uso comum e atendimento.

d) Consultoria com enfoque inclusivo:

- A empresa contratada deverá considerar, em seus pareceres e análises, a conformidade dos projetos com os princípios do desenho universal, promovendo ambientes inclusivos e acessíveis a todos.

A observância desses critérios é essencial para garantir o cumprimento das normas legais, a promoção da inclusão e a valorização da diversidade no ambiente institucional, além de evitar futuras adequações corretivas que possam gerar custos adicionais.

4.3. Subcontratação: Não é admitida a subcontratação do objeto da presente demanda.

4.4. Garantia da contratação: Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133 de 2021, uma vez que o objeto será cumprido no momento da entrega do serviço.

4.5. Vistoria:

4.5.1. A avaliação prévia do local de execução dos serviços para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado é facultativa, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim em horário a ser combinado com o Setor de Administração Financeira e Patrimonial no e-mail seafi.jfa@trf6.jus.br.

4.5.2. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

4.5.3. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando o documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.5.4. A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

5 MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

5.1. Início da execução do objeto: Será contado da data de emissão da ordem de execução dos serviços. Em até 10 (dez) dias após a emissão da ordem de execução dos serviços a Contratada deverá registrar o contrato junto ao CREA/MG ou CAU/MG e apresentar a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Termo de Responsabilidade Técnica (TRT).

5.2. A CONTRATADA fica obrigada a comparecer às seguintes reuniões:

5.2.1. Reunião de Início dos Serviços: Será realizada reunião de início dos serviços (início do contrato), entre a Contratada e a Fiscalização, nas dependências da Contratante, em até 05 dias da comunicação da Ordem de Execução dos Serviços, para esclarecimento dos critérios, condicionantes, conteúdo dos documentos e etc., que deverão ser observados na elaboração dos serviços.

5.2.2. Nesta reunião, deverá estar presente o Coordenador da Equipe Técnica da Contratada.

5.2.3. Serão realizadas reuniões de soluções de pendências, ajustes e correções, entre a Contratada e a Fiscalização. Estas serão realizadas nas dependências da Contratante e com a participação da Fiscalização do Contrato.

5.2.4. Eventuais despesas com diárias, transporte, etc. dos funcionários da Contratada serão por conta da Contratada.

5.2.5. A Contratada fica obrigada a comparecer a quaisquer reuniões extraordinárias e ordinárias que a fiscalização entender necessárias, correndo por conta da contratada quaisquer despesas, tais como transporte aéreo e rodoviário, diárias, hospedagem e alimentação. Nestas reuniões, além da presença obrigatória do preposto da Contratada, a critério da Fiscalização, deverão estar presentes membros da Equipe Técnica da Contratada para a disciplina em questão, os quais serão convocados com antecedência mínima de 5 dias úteis.

5.2.6. As reuniões serão registradas por meio de atas, a critério da fiscalização do contrato, podendo também ser aprovadas por meio de comunicação eletrônica.

5.2.8. A critério da Contratante, as reuniões poderão ser efetuadas em formato remoto.

5.2.9. A Contratada deverá elaborar e apresentar relatórios técnicos de fiscalização ao término de cada fase do projeto, conforme as etapas previstas para a execução do contrato principal. Tais relatórios deverão estar alinhados à planilha analítica do Orçamento Referencial (ID 1278518), a qual prevê, quando aplicável, a elaboração de análises e pareceres técnicos multidisciplinares.

5.2.10. Considerando que a presente contratação encontra-se vinculada à contratação dos projetos de implementação de melhorias na Subseção de Juiz de Fora/MG, segue abaixo cronograma de desenvolvimento dos

trabalhos para fins de ciência da dinâmica ao qual a presente contratação estará vinculada.

CRONOGRAMA DE TRABALHOS DA CONTRATAÇÃO PRINCIPAL (CONTRATAÇÃO DOS PROJETOS DE MELHORIAS)	
ETAPA	PRAZO
1) LEVANTAMENTO / ELABORAÇÃO DOS PROJETOS / CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E MEMORIAIS DESCRIPTIVOS	60 dias
ANÁLISE FISCAL	25 dias
RESPOSTA / AJUSTES - CONTRATADA	10 dias
ANÁLISE - FISCAL	5 dias
2) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	30 dias
ANÁLISE FISCAL	10 dias
RESPOSTA / AJUSTES - CONTRATADA	10 dias
ANÁLISE - FISCAL	5 dias
ANÁLISE / RECEBIMENTO PROVISÓRIO GESTOR	10 dias
ANÁLISE RECEBIMENTO DEFINITIVO GESTOR	15 dias
TOTAL	180 dias

Condições de Execução

5.3 Prazo para execução do objeto: 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da emissão da ordem de execução do serviço, conforme detalhado no item 5.2.9, podendo ser alterado em decorrência de eventuais mudanças nos prazos da contratação principal.

Garantia, manutenção e assistência técnica

5.4. O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na lei nº 8078/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

5.5. Ocorrendo vício no serviço prestado a Contratada deverá efetivar a devida correção ou reparação, após notificação da Administração.

5.6. Uma vez notificado, o Contratado realizará a reparação dos serviços no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da notificação.

5.7. O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante so escrita e justificada do Contratado, aceita pelo Contratante.

5.8. Decorrido o prazo para reparos sem o atendimento da so do Contratante ou a apresentação de justificativas pelo Contratado, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, bem como a exigir do Contratado o reembolso pelos custos respectivos.

6 MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. Independentemente de haver instrumento contratual, as exigências e as necessidades da contratação deverão ser executadas fielmente pelas partes, de acordo com o disposto neste Termo de Referência, as cláusulas avençadas em contrato (se for o caso) e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial do objeto.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão da contratação, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. *Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá*

informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

6.6. No caso de haver instrumento contratual, a sua execução deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato designado pela autoridade competente, ou pelos respectivos substitutos. No caso de não haver designação de fiscal de contratou ou na ausência de instrumento contratual, o servidor responsável por acompanhar o recebimento do material ou de serviço deverá acompanhar a plenitude de sua execução.

6.7. O fiscal do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

6.7.1. O fiscal do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.

6.7.2. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.

6.7.3. O fiscal do contrato informará ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.

6.7.4. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.

6.7.5. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscal do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

6.8. O fiscal do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhá o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

6.8.1. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando à autoridade superior para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;

6.9. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

6.9.1. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

6.9.2. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

6.9.3. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

6.10. O fiscal do contrato comunicará à Seção de Contratos (SETRA), em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou prorrogação contratual.

6.11. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

6.12. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. CRITÉRIOS DE MEDAÇÃO E PAGAMENTO

Recebimento

7.1. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 10 (dez) dias pelo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato ou responsável da área demandante da so do objeto, mediante termo

detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico.

7.2. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços.

7.3.1. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

7.3.2. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.

7.3.3. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

7.4. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

7.4.1. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

7.4.2. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

7.4.3. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

7.4.4. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.5. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

7.6. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 15 (quinze) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

7.6.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento.

7.6.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

7.6.3. Emitir Termo Circunstaciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

7.6.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

7.6.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

7.7. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do [art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021](#), comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.8. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.9. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato

Liquidação

7.10. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins

de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do [art. 7º, §2º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022](#).

7.10.1. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite atualizado de que trata o [inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

7.11. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) o prazo de validade;
- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.12. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;

7.13. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta *on-line* ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no [art. 68 da Lei nº 14.133/2021](#).

7.14. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em , no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

7.15. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

7.16. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.17. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

7.18. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

7.19. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até dez dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da [Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022](#).

7.20. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

Forma de pagamento

7.21. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

7.22. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento .

7.23. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.23.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.24. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da [Lei Complementar nº 123, de 2006](#), não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

8. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

8.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, na forma eletrônica, com disputa, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso I da Lei n.º 14.133/2021, que culminará com a seleção da proposta de menor preço por item.

Exigências de habilitação

8.2. Previamente à celebração do contrato, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta a cadastros informativos oficiais, tais como:

- a) SICAF;
- b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União;
- c) Cadastro Nacional de Empresas Punitas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União.
- d) Necessidade de apresentação da certidão de regularidade junto ao Cadin antes da celebração do contrato, em razão da superveniência do art. 6º-A, incluído na Lei nº 10.522/02 pela Lei nº 14.973/24.

8.3. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa interessada e de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.4. Caso conste na Consulta de Situação do interessado a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

8.5. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

8.6. O interessado será convocado para manifestação previamente a uma eventual negativa de contratação.

8.7. Caso atendidas as condições para contratação, a habilitação do interessado será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.

8.8. É dever do interessado manter atualizada a respectiva documentação constante do SICAF, ou encaminhar, quando solicitado pela Administração, a respectiva documentação atualizada.

8.9. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.10. Se o interessado for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

8.11. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

8.12. Para fins de habilitação jurídica, serão verificadas as informações que constam no SICAF.

8.13. Para fins de habilitação técnica serão exigidos os seguintes documentos:

8.13.1. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de registro ou inscrição no conselho profissional competente e atestado(s) de capacidade técnica fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome do profissional responsável técnico, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), emitido pela entidade profissional competente, que comprove(m): **capacidade para execução de serviços de elaboração e/ou fiscalização de projetos arquitetônicos em edificação comercial ou pública, sem requisitos de área.**

8.13.2. Para fins da comprovação de que trata este subitem a contratada deverá apresentar:

8.13.2.1. Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da região a que estiver vinculada a licitante, que comprove atividade relacionada com o objeto desta contratação.

8.14. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa

licitante.

8.15. Os profissionais indicados pela empresa, detentores de atestados de responsabilidade técnica exigidos no item 8.13.1, serão os responsáveis técnicos pela execução do serviço, respondendo perante a Subseção Judiciária de Juiz de Fora por todos os atos da empresa, só se admitindo a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Contratante e que apresentem novos atestados.

8.16. Comprovação de vínculo profissional do(s) responsável(is) técnico(s) por meio de contrato/estatuto social, registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social ou contrato de prestação de serviço, caso não conste do documento exigido no item 8.13.2.1, ou através de declaração de contratação futura, desde que acompanhada da anuência do(s) referido(s) profissional(is).

8.17. A contratada disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da Contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

9. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

9.1. O custo estimado total da contratação é de **R\$ 10.293,36 (dez mil, duzentos e noventa e três reais e trinta e seis centavos)**, com base em preços públicos e cotações obtidas diretamente junto a fornecedores. Ressalta-se, contudo, que ainda não foi elaborado o orçamento referencial pela DIEAR/TRF6.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1. Previamente à expedição da ordem de serviço, verificar pendências, liberar áreas e/ou adotar providências cabíveis para a regularidade do início da sua execução.

10.2. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;

10.3. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

10.4. Notificar o Contratado por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas.

10.5. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;

10.6. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

10.7. Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal no que se refere à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133/2021, de 2021;

10.8. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência;

10.9. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Contrato;

10.10. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

10.10.1. A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

10.11. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

10.12. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

10.13. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133/2021, de 2021.

10.14. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.

10.15. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.

10.16. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas.

10.17. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pelo Contratado, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for

executado em suas dependências, ou em local por ela designado.

10.18. Não responder por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Termo de Referência, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

11.1.1. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II, da Lei 14.133/2021) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

11.1.2. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

11.1.3. Reparar, corrigir, remover, ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

11.1.4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pela contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;

11.1.5. Efetuar comunicação à contratante, assim que tiver ciência da impossibilidade de realização ou finalização do serviço no prazo estabelecido, para adoção de ações de contingência cabíveis.

11.1.6. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente da contratante ou de agente público que tenha desempenhado função na licitação ou que atue na fiscalização ou gestão do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;

11.1.7. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato os seguintes documentos:

a) prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

b) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

c) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede da contratada;

d) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

e) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

11.1.8. Manter a regularidade perante o Cadastro Informativo de Créditos não Quitados - CADIN, nos termos do art. 6-A da Lei 10.522 de 19 de julho de 2002, incluído pela Lei nº 14.973, de 2024.

11.1.9. Paralisar, por determinação da contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

11.1.10. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

11.1.11. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

11.1.12. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

11.1.13. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na contratação;

11.1.14. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116, da Lei 14.133/21);

11.1.15. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato,

com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único, da Lei 14.133/21);

11.1.16. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

11.1.17. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;

11.1.18. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da contratante;

11.1.19. Manter os empregados nos horários predeterminados pela contratante.

11.1.20. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá.

11.1.21. Apresentar à contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço.

11.1.22. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional.

11.1.23. Atender às solicitações da contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito nas especificações do objeto.

11.1.24. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da contratante.

11.1.25. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a contratada relatar aa contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função.

11.1.26. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da contratante.

11.1.27. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

11.1.28. Estar registrada ou inscrita no Conselho Profissional competente, conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade.

11.1.29. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável.

11.1.30. Apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) , na forma do item 5.1 do Termo de Referência.

11.1.31. Elaborar e apresentar relatórios técnicos de fiscalização ao término de cada fase do projeto, conforme as etapas previstas para a execução do contrato principal. Tais relatórios deverão estar alinhados à planilha analítica do Orçamento Referencial (ID 1278518), a qual prevê, quando aplicável, a elaboração de análises e pareceres técnicos multidisciplinares.

11.1.32. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens do Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto ao serviço de engenharia.

11.1.33. Fornecer os projetos executivos desenvolvidos pela Contratada, que formarão um conjunto de documentos técnicos, gráficos e descritivos referentes aos segmentos especializados de engenharia, previamente e devidamente compatibilizados, de modo a considerar todas as possíveis interferências capazes de oferecer impedimento total ou parcial, permanente ou temporário, à execução do empreendimento, de maneira a abrangê-la em seu todo, compreendendo a completa caracterização e entendimento de todas as suas especificações técnicas, para posterior execução e implantação do objeto garantindo a plena compreensão das informações prestadas, bem como sua aplicação correta nos trabalhos.

11.1.34. A elaboração dos projetos executivos deverá partir das soluções desenvolvidas nos anteprojetos constantes neste Termo de Referência e seus anexos (Caderno de Encargos e Especificações Técnicas) e apresentar o detalhamento dos elementos construtivos e especificações técnicas, incorporando as alterações exigidas pelas mútuas interferências entre os diversos projetos.

11.1.35. Em se tratando de atividades que envolvam serviços de natureza intelectual, após a assinatura do contrato, a Contratada deverá participar de reunião inicial, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do termo de referência, o gestor do contrato, o fiscal técnico do contrato, o fiscal administrativo do contrato, se houver, os técnicos da área requisitante, o preposto da empresa e os gerentes das áreas que executarão os serviços contratados.

12. SANÇÕES

12.1. Com fundamento nos artigos 155 e 156 da Lei nº 14.133/2021, a CONTRATADA ficará sujeita à aplicação das seguintes penalidades:

a) advertência;

b) multa de:

b.1) **0,50%** ao dia sobre o valor contratado, limitada a incidência a 10 (dez) dias, em razão do atraso injustificado na execução dos serviços objeto do contrato, ou descumprimento dos prazos estabelecidos pela Administração para apresentação de documentos;

b.2) **10%** sobre o valor contratado, em caso de inexecução parcial, suspensão ou interrupção dos serviços contratados, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito;

b.3) **20%** sobre o valor contratado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

c) impedimento de licitar e contratar com a Justiça Federal de Primeiro Grau em Minas Gerais pelo prazo de até 03 (três) anos;

d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Justiça Federal de 1º Grau.

13. DA PROTEÇÃO DE DADOS

13.1. Na execução do objeto, devem ser observados os ditames da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados) – LGPD, notadamente os relativos às medidas de segurança e controle para proteção dos dados pessoais a que tiver acesso mercê da relação jurídica estabelecida, mediante adoção de boas práticas e de mecanismos eficazes que evitem acessos não autorizados, situações accidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito de dados.

13.2. A contratada obriga-se a dar conhecimento formal a seus prepostos, empregados ou colaboradores das disposições relacionadas à proteção de dados e a informações sigilosas, na forma da Lei 13.709/2018 (LGPD), da Resolução/ CNJ 363/2021 e da Lei 12.527/2011.

13.2.1. Obriga-se também a comunicar à Administração, em até 24 (vinte e quatro) horas, contadas do instante do conhecimento, a ocorrência de acessos não autorizados a dados pessoais, de situações accidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou de qualquer outra forma de tratamento inadequado, suspeito ou ilícito, sem prejuízo das medidas previstas no art. 48 da Lei 13.709/2018 (LGPD).

13.3. O tratamento de dados pessoais dar-se-á de acordo com os princípios e as hipóteses previstas nos arts. 6º, 7º e 11 da Lei 13.709/2018 (LGPD), limitado ao estritamente necessário à consecução do objeto, na forma deste instrumento e seus anexos.

13.3.1. Para os fins de publicidade e transparência ativa sobre as contratações da Seccional, adota-se o entendimento do Parecer n. 00295/2020/CONJUR-CGU/CGU/AGU², segundo o qual tratamento de dados na contratação de microempreendedor individual (MEI) contempla a divulgação de nome da pessoa física e do CPF, por serem dados que compõem, obrigatoriamente, a identificação empresarial.

13.4. É vedado, na execução do ajuste, revelar, copiar, transmitir, reproduzir, transportar ou utilizar dados pessoais ou informações sigilosas a que tiver acesso prepostos, empregados ou colaboradores direta ou indiretamente envolvidos na realização de serviços, produção ou fornecimento de bens. Para tanto, devem ser observados as medidas e os procedimentos de segurança das informações resultantes da aplicação da Lei 13.709/2018 (LGPD) e do parágrafo único do art. 26 da Lei 12.527/2011.

13.5. Em razão do vínculo mantido, na hipótese de dano patrimonial, moral, individual ou coletivo decorrente de violação à legislação de proteção de dados pessoais ou de indevido acesso a informações sigilosas ou transmissão destas por qualquer meio, a responsabilização dar-se-á na forma da Lei 13.709/2018 (LGPD) e da Lei 12.527/2011.

13.6. Extinto o ajuste ou alcançado o objeto que encerre tratamento de dados, estes serão eliminados, inclusive toda e qualquer cópia deles porventura existente, seja em formato físico ou digital, autorizada a conservação conforme as hipóteses previstas no art. 16 da Lei 13.709/2018 (LGPD).

13.7. Referências às normas anteriores relativas ao TRF1 estão sendo aplicadas por força do art. 205 do Regimento Interno do TRF6, aprovado pela Resolução Presi n. 14, de 6 de outubro de 2022. Assim, a atuação deste órgão em relação aos dados pessoais dos contratados será regida pela Política de Proteção de Dados Pessoais – PPDP da Justiça Federal da 1ª Região, nos termos da Resolução PRESI 49/2021 (TRF1 - Resolução institui a Política de Proteção de Dados Pessoais (PPDP) a ser adotada pela Justiça Federal da 1ª Região), notadamente pelos Art. 3º, 10, 11, 13 e 17, sem prejuízo da transparência ativa imposta pela legislação vigente:

"Art. 3º A PPDP se aplica a qualquer operação de tratamento de dados pessoais realizada pela Justiça Federal da 1ª Região, por meio do relacionamento com os usuários de serviços jurisdicionais e com os

magistrados, servidores, colaboradores, fornecedores e terceiros, que fazem referência aos dados pessoais custodiados dessas relações.

Art. 10. Em atendimento a suas competências legais, a Justiça Federal da 1ª Região poderá, no estrito limite das atividades jurisdicionais, tratar dados pessoais com dispensa de obtenção de consentimento pelos respectivos titulares.

Parágrafo único. Eventuais atividades que transcendam o escopo da função jurisdicional estarão sujeitas à obtenção de consentimento dos interessados.

Art. 11. A Justiça Federal da 1ª Região deve manter contratações com terceiros para o fornecimento de produtos ou a prestação de serviços necessários a suas operações. Esses contratos poderão, conforme o caso, sem prejuízo da transparência ativa imposta pela legislação vigente, importar em disciplina própria de proteção de dados pessoais, a qual deverá estar disponível a ser consultada pelos interessados.

Art. 13. A responsabilidade da Justiça Federal da 1ª Região pelo tratamento de dados pessoais se sujeita aos normativos de proteção de dados vigentes, além do dever de empregar boas práticas de governança e segurança.

Art. 17. O uso compartilhado de dados será realizado no cumprimento de suas obrigações legais ou regulatórias, com organizações públicas ou privadas, de acordo com a finalidade admitida na legislação pertinente, resguardados os princípios de proteção de dados pessoais."

14. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

14.2. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

Natureza de Despesa	449039-05 (Serviços Técnicos Profissionais)
Programa de Trabalho	Conservação e Recuperação de Ativos da União - Na 6ª Região da Justiça Federal
Plano Orçamentário	002M - Reforma do Edifício-Sede da Justiça Federal em Juiz de Fora - MG
PTRES	248333 - REF-SEDE JFA
UG	090013 - SJMG

Leda Carmen de Bessa Camargo
Seção de Administração Financeira e Patrimonial
Subseção Judiciária de Juiz de Fora/MG
(documento assinado digitalmente)

APÊNDICE DO TERMO DE REFERÊNCIA - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP (LEI 14.133/2021) 1287683

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E/OU AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES E DE CONSUMO

Introdução

ETP foi elaborado conforme:

- a ordem dos elementos indicados no § 1º Art. 18 Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos);
- o guia de suporte ao preenchimento de ETP 0366701, com orientações sobre conceitos, elaboração de textos e referências normativas.

Observação: conforme § 2º Art. 18 Lei 14.133/2021, ETP deverá conter ao menos os itens **I, IV, VI, VIII e XIII** e, quando não contemplar os demais, deverão ser incluídas as devidas justificativas.

I - Descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público

Trata-se da necessidade de contratação, por meio de pregão eletrônico, de empresa especializada para a prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica, incluindo estudos de viabilidade, análises, emissão de pareceres, conferência e suporte técnico no âmbito da arquitetura e engenharia, voltados ao recebimento e à avaliação dos projetos referentes à implementação de melhorias no edifício-sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora, conforme detalhado a seguir:

- Instalação de piso vinílico nos gabinetes, assessorias, salas de audiência, sala de reunião dos juízes, sala de sessões da Turma Recursal e setores administrativos;
- Construção de guarita de segurança no estacionamento do edifício-sede;
- Ampliação da sala da UPOL-JFA e construção de sala destinada à guarda do cofre de armas.

A necessidade dessa contratação decorre do Despacho SECAM (ID 1127436) e do Despacho SECAD (ID 1130203), os quais estabeleceram a obrigatoriedade de contratação de fiscalização técnica com vistas a assegurar a adequada responsabilização em demandas que envolvam soluções de engenharia. Soma-se a isso a informação prestada pela DIEAR no Encaminhamento (ID 1255736), que ratifica a impossibilidade de fornecimento do suporte técnico necessário e sugere a contratação de apoio técnico à fiscalização dos projetos.

Considerando, ainda, que esta Subseção Judiciária não dispõe de servidores com formação ou conhecimento técnico específico na área de engenharia para realizar tal análise, mostra-se imprescindível a contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços mencionados. A finalidade é subsidiar, de forma qualificada, a gestão do contrato de elaboração de projetos vinculados ao Processo Administrativo Eletrônico SEI nº 0012317-40.2024.4.06.8001.

Essa medida visa garantir uma análise precisa e tecnicamente fundamentada dos projetos, promovendo segurança na tomada de decisões e prevenindo eventuais atrasos, prejuízos financeiros, riscos operacionais e impactos à segurança de servidores, magistrados, jurisdicionados e do patrimônio público.

Ademais, ressalta-se que o processo licitatório referente à contratação dos projetos encontra-se atualmente na fase interna da licitação (PAe/SEI nº 0012317-40.2024.4.06.8001), estando apto ao início da fase externa. Diante disso, é imprescindível que ambas as contratações — tanto dos projetos quanto da fiscalização técnica — ocorram de forma coordenada, a fim de garantir a adequada execução contratual.

Destaca-se, ainda, que a contratação dos projetos (contratação principal, regida pelos autos nº 0012317-40.2024.4.06.8001) é remanescente do exercício de 2024, período em que não havia recomendação formal quanto à obrigatoriedade da contratação de fiscalização técnica para o recebimento dos projetos. As novas diretrizes, que passaram a exigir tal providência, foram comunicadas posteriormente, quando o processo de contratação dos projetos já se encontrava em andamento.

A não contratação de empresa especializada para assessoria e consultoria técnica no âmbito da arquitetura e engenharia representa um risco significativo para a execução das melhorias no edifício-sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora. Sem suporte técnico qualificado, há possibilidade de aprovação de projetos inadequados, atrasos, aumento de custos e falhas na responsabilização por eventuais problemas.

Além disso, a unidade não dispõe de servidores com formação técnica na área, o que inviabiliza análises internas. A contratação é essencial para garantir decisões seguras, cumprimento das normas vigentes e proteção ao patrimônio, à segurança de servidores e ao bom andamento das obras. A ausência dessa contratação compromete a legalidade, a eficiência e a coordenação entre os contratos envolvidos.

II - Demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração

A presente contratação não constou no PAC 2025 pelos motivos expostos no item anterior, e encontra-se vinculada ao PAe-SEI 0012317-40.2024.4.06.8001.

A proposta está em consonância com o Planejamento Estratégico da Justiça Federal 2021/2026, aprovado pela Resolução N. 668/2020 do Conselho da Justiça Federal - CJF, o qual prevê como missão: "Garantir à sociedade uma prestação jurisdicional acessível, rápida e efetiva". Associa-se, especialmente, ao macro desafio específico Aperfeiçoamento da gestão administrativa e da governança judiciária", constante do Plano Estratégico da Justiça Federal - PEJF 2021 - 2026. Ademais, a Justiça Federal conta com Planejamento de Logística Sustentável - PLS, no qual estão estabelecidas as diretrizes a toda a Seção Judiciária de Minas Gerais e com o ODS 16 da Agenda 2030/ONU (<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods16/>), que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

III - Requisitos da contratação

Trata-se de serviço comum de engenharia, não continuado, sem dedicação exclusiva de mão de obra, a ser contratado por meio de pregão, em sua forma eletrônica, nos termos da lei 14.133/2021.

O serviço é comum, pois é possível estabelecer, por intermédio de especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho peculiares ao objeto, de modo que é possível a decisão entre os serviços ofertados pelos participantes com base no menor preço. O serviço não envolve técnicas desconhecidas no mercado ou que requerem inovação tecnológica para a sua execução. A caracterização de um serviço como comum não se confunde com a complexidade do objeto. O que deve ser verificada é a possibilidade de os seus padrões de desempenho e qualidade serem definidos objetivamente em especificações usualmente adotadas no mercado.

É serviço técnico especializado porque os serviços relacionados à elaboração de estudos técnicos, projetos, análises e pareceres, demandam a participação e acompanhamento de profissionais habilitados, conforme o disposto na Lei Federal nº 5.194/66.

Requisitos qualitativos e quantitativos:

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica, incluindo estudos de viabilidade, análises, pareceres, conferência e suporte técnico em nível de engenharia, para o recebimento e avaliação dos projetos de implementação de melhorias no edifício sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora. Os serviços serão prestados ao fiscal/gestor na execução do contrato referente à contratação dos projetos (PAe/SEI nº 0012317-40.2024.4.06.8001).

1. Sustentabilidade:

A Contratada, quando da execução dos serviços e fornecimentos dos serviços, no que couber, fica obrigada à observância dos critérios de sustentabilidade ambiental contidos no Planejamento de Logística Sustentável - PLS da Justiça Federal, no Manual de Sustentabilidade das Compras e Contratos do Conselho da Justiça Federal (CJF), no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, bem como das disposições contidas nas Resoluções nº 400/2021 e nº 401/2021 do CNJ e Resolução nº 709/2021 do CJF, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Assim, na medida de sua aplicabilidade e compatibilidade com o objeto, a contratada deverá adotar, entre outras, as seguintes práticas de sustentabilidade durante a execução dos serviços:

- a) Recomenda-se o uso de equipamentos eletrônicos de maior eficiência energética (com selo Procel A ou equivalente), sempre que possível, na execução das atividades;
- b) Deverá ser evitado o uso desnecessário de recursos como papel, tinta, água e energia durante a prestação dos serviços;
- c) A contratada deverá cumprir integralmente a legislação trabalhista e garantir condições adequadas de trabalho à sua equipe, fornecendo, quando necessário, equipamentos de proteção individual (EPI) e respeitando as normas de segurança do trabalho;
- d) Recomenda-se que a contratada adote práticas de inclusão e diversidade na composição da equipe técnica, com incentivo à participação de mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência, observando os critérios técnicos exigidos;
- e) A consultoria técnica deverá buscar soluções que assegurem a eficiência energética e o menor impacto ambiental nos projetos de melhoria a serem implementados, colaborando com a racionalização

do gasto público futuro.

f) A contratada deverá priorizar o recebimento de projetos com foco em reaproveitamento, na medida do possível, de equipamentos e instalações existentes. O objetivo é minimizar o consumo de recursos e reduzir os impactos ambientais.

2. Acessibilidade:

A contratação de empresa especializada para assessoria e consultoria técnica em arquitetura e engenharia deverá observar, obrigatoriamente, os critérios de acessibilidade previstos na legislação vigente, especialmente os dispostos na Lei nº 10.098/2000, no Decreto nº 5.296/2004, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), bem como nas normas técnicas da ABNT, em especial a NBR 9050.

Nesse sentido, os projetos a serem analisados e validados pela empresa contratada deverão contemplar soluções que garantam:

a) Acessibilidade arquitetônica:

- Circulação segura e autônoma de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em todos os ambientes reformados, como gabinetes, salas de audiência, sala de sessões e áreas administrativas.
- Adequação de pisos, portas, corredores, rampas e sinalizações táteis e visuais, conforme as normas técnicas.

b) Acessibilidade comunicacional e informacional:

- Inclusão de sinalizações acessíveis (visuais, táteis e sonoras) nos ambientes, conforme aplicável.
- Avaliação da necessidade de recursos de comunicação acessível em áreas de atendimento ao público.

c) Acessibilidade nos equipamentos e mobiliários:

- Verificação da compatibilidade dos projetos com mobiliário acessível, especialmente em áreas de uso comum e atendimento.

d) Consultoria com enfoque inclusivo:

- A empresa contratada deverá considerar, em seus pareceres e análises, a conformidade dos projetos com os princípios do desenho universal, promovendo ambientes inclusivos e acessíveis a todos.

A observância desses critérios é essencial para garantir o cumprimento das normas legais, a promoção da inclusão e a valorização da diversidade no ambiente institucional, além de evitar futuras adequações corretivas que possam gerar custos adicionais.

3. Subcontratação: Não é admitida a subcontratação do objeto da presente demanda.

4. Garantia da contratação: Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133 de 2021, uma vez que o objeto será cumprido no momento da entrega do serviço.

5. Vistoria:

5.1. A avaliação prévia do local de execução dos serviços para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado é facultativa, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim em horário a ser combinado com o Setor de Administração Financeira e Patrimonial no e-mail seafi.jfa@trf6.jus.br.

5.2. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

5.3. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando o documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

5.4. A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

6. Qualificação técnica:

6.1. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de registro ou inscrição no conselho profissional competente e atestado(s) de capacidade técnica fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome do profissional responsável técnico, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), emitido pela entidade profissional competente, que comprove(m): **capacidade para execução de serviços de elaboração e/ou fiscalização de projetos arquitetônicos em edificação comercial ou pública, sem requisitos de área.**

6.2. Para fins da comprovação de que trata este subitem a contratada deverá apresentar:

6.2.1. Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da região a que estiver vinculada a licitante, que comprove atividade relacionada com o objeto desta contratação.

6.3. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa licitante.

6.4. Os profissionais indicados pela empresa, detentores de atestados de responsabilidade técnica exigidos no item 6.1, serão os responsáveis técnicos pela execução do serviço, respondendo perante a Subseção Judiciária de Juiz de Fora por todos os atos da empresa, só se admitindo a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Contratante e que apresentem novos atestados.

6.5. Comprovação de vínculo profissional do(s) responsável(is) técnico(s) por meio de contrato/estatuto social, registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social ou contrato de prestação de serviço, caso não conste do documento exigido no item 6.2.1, ou através de declaração de contratação futura, desde que acompanhada da anuência do(s) referido(s) profissional(is).

6.7. A contratada disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da Contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

IV - Estimativas das quantidades para a contratação, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte, que considerem interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala

Há interdependência com a contratação de elaboração dos projetos para a implementação das melhorias na Justiça Federal - Subseção Judiciária de Juiz de Fora/MG, contratados por meio do PAe/SEI n.º 0012317-40.2024.4.06.8001, mas não há possibilidade de ganhos em escala por se tratar de serviço específico, não se vislumbrando, salvo melhor juízo, a possibilidade de compartilhar a contratação com outros órgãos.

V - Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar

1. Alternativas identificadas:

- a) Execução direta por servidores da unidade

Alternativa inviável, uma vez que a Subseção Judiciária de Juiz de Fora não dispõe de servidores com formação ou capacitação técnica em engenharia, conforme já informado.

- b) Apoio técnico de outro órgão público

Embora possível em tese, essa alternativa mostrou-se impraticável, pois não há convênios vigentes com órgãos que possam prestar esse tipo de apoio, e a demanda exige acompanhamento especializado, o que inviabiliza a dependência de terceiros sem convênio.

- c) Contratação de empresa especializada via pregão eletrônico

Esta alternativa se mostra a mais adequada, pois permite a seleção de empresa com comprovada experiência técnica, garantindo a qualidade dos serviços, a responsabilização contratual e o cumprimento dos prazos e exigências legais.

2. Justificativa Técnica

A contratação de empresa especializada é tecnicamente necessária para assegurar a correta análise dos projetos de engenharia, considerando a complexidade das intervenções previstas (instalação de piso vinílico, construção de guarita, ampliação de salas e guarda de cofre de armas). A ausência de suporte técnico comprometeria a segurança, a funcionalidade e a conformidade das obras com as normas técnicas e legais.

Além disso, a exigência de fiscalização técnica foi formalizada por despachos internos (SECAM e SECAD), tornando a contratação obrigatória para garantir a adequada responsabilização técnica.

3. Justificativa Econômica

A contratação por meio de pregão eletrônico garante a economicidade do processo, ao permitir ampla concorrência entre empresas especializadas, resultando em melhores condições de preço e qualidade. Ademais, a prevenção de erros técnicos, retrabalhos e atrasos contribui para a redução de custos indiretos e evita prejuízos ao erário.

A contratação também assegura maior eficiência na gestão do contrato principal de elaboração dos projetos, promovendo o uso racional dos recursos públicos e a entrega de soluções adequadas às necessidades da unidade.

VI - Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação

O valor estimado para a contratação dos serviços objeto da presente demanda é de R\$ **10.293,36** (**dez mil, duzentos e noventa e três reais e trinta e seis centavos**), conforme orçamento referencial pela DIEAR/TRF6 1278518, 1278562.

VII - Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso

A presente contratação tem por objeto a prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica especializada em arquitetura e engenharia, com foco na análise, conferência, emissão de pareceres e suporte técnico relacionados aos projetos de melhorias no edifício-sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora.

A solução contempla o acompanhamento técnico de projetos que envolvem:

- Instalação de piso vinílico em diversos ambientes institucionais;
- Construção de guarita de segurança no estacionamento;
- Ampliação da sala da UPOL-JFA e construção de sala para guarda de cofre de armas.

A empresa contratada deverá atuar de forma integrada com a equipe interna, fornecendo subsídios técnicos para a gestão contratual, validação de projetos e tomada de decisões, garantindo a conformidade com as normas técnicas, de segurança, acessibilidade e eficiência operacional.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

Os preços ofertados incluem todos os custos diretos e indiretos para perfeita execução dos serviços, inclusive as despesas com materiais e/ou equipamentos, ferramentas, combustíveis, mão de obra especializada ou não, seguros em geral, garantias, encargos financeiros, riscos, encargos da Legislação Social Trabalhista, Previdenciária, da Infortunística do Trabalho e responsabilidade civil por qualquer dano causado a terceiros, ou dispêndios resultantes de tributos, taxas do CREA/CAU e outras, emolumentos, multas, enfim, tudo o que for necessário para a execução total e completa dos serviços, bem como o seu lucro, sem que caiba, em qualquer caso, qualquer tipo de pleito à Contratante com a alegação de que alguma parcela do custo teria sido omitida.

Exigências Relacionadas à Manutenção e Assistência Técnica

Embora o objeto da contratação não envolva diretamente a execução de obras ou fornecimento de bens permanentes, a empresa contratada deverá observar os seguintes requisitos relacionados à manutenção e assistência técnica dos projetos analisados:

1) Análise de soluções com foco em durabilidade e manutenção preventiva

Os pareceres técnicos deverão considerar a viabilidade de manutenção das soluções propostas nos projetos, priorizando materiais e métodos construtivos que exijam menor custo de manutenção ao longo do tempo.

2) Recomendações técnicas para manutenção futura

A consultoria deverá incluir, quando aplicável, orientações sobre a manutenção dos elementos projetados, como pisos, estruturas e instalações, de modo a subsidiar futuras contratações de serviços de conservação predial.

3) Assistência técnica durante a execução dos projetos

A contratada deverá prestar suporte técnico durante a execução dos projetos, esclarecendo dúvidas, emitindo pareceres complementares e acompanhando eventuais ajustes técnicos que se façam necessários, garantindo a fidelidade entre o projeto aprovado e a execução.

4) Responsabilidade técnica

A empresa deverá indicar profissional habilitado, com registro no respectivo conselho de classe (CREA/CAU), que responderá tecnicamente pelos serviços prestados, inclusive quanto à conformidade das soluções com as normas de manutenção e segurança predial.

A solução completa para alcançar os objetivos é composta pelas seguintes ações:

À SEAFI/JFA compete:

- 1) Instruir o processo administrativo para iniciar a contratação;
- 2) Elaborar o Estudo Técnico Preliminar (ETP), o Termo de Referência;
- 3) Realizar a contratação após autorização da autoridade competente.

VIII - Justificativas para o parcelamento ou não da contratação

Não é recomendável o parcelamento da contratação, pelas seguintes razões:

- Unidade e Interdependência Técnica: Os serviços são interligados e compõem um conjunto técnico coeso. A fragmentação comprometeria a coerência das análises e a continuidade do acompanhamento técnico.
- Facilidade de Gestão e Fiscalização: A contratação de uma única empresa facilita o controle, a fiscalização e a responsabilização contratual, promovendo maior eficiência administrativa.
- Uniformidade Técnica: A divisão entre diferentes fornecedores poderia gerar divergências de interpretação técnica e dificultar a consolidação de pareceres, comprometendo a qualidade das análises.
- Economia de Escala: A contratação global tende a ser mais vantajosa economicamente, permitindo à empresa contratada otimizar recursos e oferecer preços mais competitivos.
- Risco de Inexecução Parcial: O parcelamento poderia resultar em lacunas na prestação dos serviços, prejudicando a efetividade da fiscalização técnica e a segurança das decisões administrativas.

Dante do exposto, recomenda-se a contratação integral dos serviços por meio de um único item, por se tratar da solução mais adequada sob os aspectos técnico, jurídico e econômico, em conformidade com os princípios da eficiência, economicidade e interesse público.

IX - Demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis

A contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica em arquitetura/engenharia visa alcançar os seguintes resultados, com foco na economicidade e na otimização dos recursos disponíveis:

1. Economicidade

- Prevenção de retrabalho e correções futuras: A análise técnica qualificada dos projetos evita a aprovação de soluções inadequadas, reduzindo custos com modificações posteriores e garantindo maior eficiência na execução das obras.
- Redução de riscos contratuais e jurídicos: A atuação de consultoria especializada assegura a conformidade técnica dos projetos, mitigando riscos de litígios e responsabilizações futuras, o que representa economia indireta para a Administração.
- Contratação via pregão eletrônico: O modelo licitatório adotado favorece a ampla concorrência e a obtenção de propostas mais vantajosas, promovendo a seleção da proposta mais econômica sem prejuízo da qualidade.

2. Melhor Aproveitamento dos Recursos Humanos

- Racionalização da força de trabalho interna: A contratação permite que os servidores da unidade concentrem-se em suas atividades finalísticas, sem a sobrecarga de tarefas técnicas para as quais não possuem formação específica.
- Apoio técnico especializado: A consultoria contratada atuará de forma complementar à equipe interna, fornecendo subsídios técnicos que qualificarão a tomada de decisões e a gestão contratual.

3. Melhor Aproveitamento dos Recursos Materiais e Financeiros

- Planejamento e execução mais eficientes: A validação técnica dos projetos antes da execução garante o uso adequado dos materiais e evita desperdícios.
- Segurança patrimonial e funcional: A correta implementação das melhorias estruturais (como a guarita de segurança e a sala de guarda de armas) protege o patrimônio público e assegura condições adequadas de trabalho e atendimento ao público.

X - Providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual

Não será necessária nenhuma providência prévia à celebração do contrato.

XI - Contratações correlatas e/ou interdependentes

Esta contratação é interdependente à contratação dos projetos para a implementação de melhorias no edifício sede da Subseção Judiciária de Juiz de Fora/MG, contratados por meio do PAe/SEI nº 0012317-40.2024.4.06.8001.

XII - Descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável

A fim de mitigar os possíveis impactos ambientais, a Contratada, quando da execução dos serviços, no que couber, fica obrigada à observância dos critérios de sustentabilidade ambiental contidos no Planejamento de Logística Sustentável - PLS da Justiça Federal, no Manual de Sustentabilidade das Compras e Contratos do Conselho da Justiça Federal (CJF), no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, bem como das disposições contidas nas Resoluções nº 400/2021 e nº 401/2021 do CNJ e Resolução nº 709/2021 do CJF, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Assim, na medida de sua aplicabilidade e compatibilidade com o objeto, a contratada deverá adotar, entre outras, as seguintes práticas de sustentabilidade durante a execução dos serviços:

- a) Recomenda-se o uso de equipamentos eletrônicos de maior eficiência energética (com selo Procel A ou equivalente), sempre que possível, na execução das atividades;
- b) Deverá ser evitado o uso desnecessário de recursos como papel, tinta, água e energia durante a prestação dos serviços;
- c) A contratada deverá cumprir integralmente a legislação trabalhista e garantir condições adequadas de trabalho à sua equipe, fornecendo, quando necessário, equipamentos de proteção individual (EPI) e respeitando as normas de segurança do trabalho;

d) Recomenda-se que a contratada adote práticas de inclusão e diversidade na composição da equipe técnica, com incentivo à participação de mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência, observando os critérios técnicos exigidos;

e) A consultoria técnica deverá buscar soluções que assegurem a eficiência energética e o menor impacto ambiental no projeto de implementação de melhorias, colaborando com a racionalização do gasto público futuro.

f) A contratada deverá priorizar o recebimento de projetos com foco em reaproveitamento, na medida do possível, de equipamentos e instalações existentes. O objetivo é minimizar o consumo de recursos e reduzir os impactos ambientais.

XIII - Posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina

Conclui-se que a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica em engenharia é plenamente adequada e necessária para o atendimento da demanda da Subseção Judiciária de Juiz de Fora.

A solução proposta atende de forma eficaz à necessidade de suporte técnico qualificado para a análise e validação dos projetos de melhorias estruturais no edifício-sede, garantindo:

- Conformidade com as normas técnicas e legais aplicáveis;
- Segurança na tomada de decisões administrativas;
- Mitigação de riscos operacionais, jurídicos e financeiros;
- Otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- Atendimento às diretrizes internas que exigem fiscalização técnica especializada.

Além disso, a contratação por meio de pregão eletrônico assegura a economicidade e a transparência do processo, promovendo a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração.

Dessa forma, a contratação ora proposta revela-se tecnicamente justificada, economicamente viável e juridicamente adequada, sendo a medida mais eficiente para garantir a qualidade, a segurança e a efetividade das ações planejadas.



Documento assinado eletronicamente por **Leda Carmen de Bessa Camargo e Andrade**, Analista Judiciário, em 17/09/2025, às 13:50, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.trf6.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1423702** e o código CRC **88E66620**.

0005581-69.2025.4.06.8001

Rua Leopoldo Schmidt, 145 - Bairro Centro - CEP 36060-040 - Juiz de Fora - MG

1423702v4